

EXPERIÊNCIA SOBRE AS VIVÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA CAMPO

Autora: Daniela Martins¹
Orientadora : Denise A. Martins Sponchiado²

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica integra a Política Nacional de Formação de Professores tem como objetivo contribuir para a formação prática de estudantes matriculados em cursos da área licenciaturas, fazendo assim que os acadêmicos possam conhecer e vivenciar como funciona na sua totalidade a realidade das escolas de educação básica que fazem parte do programa. Considerando que a Residência Pedagógica é pensada e elaborada com o propósito de proporcionar uma formação de excelência e competência para seus residentes, é imprescindível garantir que os futuros professores tenham habilidades e competências necessárias e básicas para ministrar um ensino de qualidade nas escolas em que realizam suas observações e práticas residência prevista em contrato e na sua vida profissional futuramente.

Desta forma o artigo tem finalidade apresentar os momentos compartilhados, aprendizagens e contribuições das práticas de estágio na relação teoria-prática bem como planejamentos, trocas de experiências e aprendizagens com base na experiência vivenciada no Programa Residência Pedagógica.

REFERENCIAL TEÓRICO

As práticas em sala de aula possibilitam ao acadêmico a aproximação com a realidade diária da escolar, conhecendo as funções e os desafios que enfrentará, bem como poder refletir sobre a profissão que exercerá.

Borssoi, (2008, p.4 apud Barreiro e Gebran 2006, p. 20) enfatiza essa importância na formação do profissional da educação, destacando a relação teoria e prática ao mencionar:

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI Erechim. E-mail : daaniela.martins@hotmail.com

² Mestre em educação pela UNISINOS, professora do curso de Pedagogia e Coordenadora de área do Residência pedagógica da URI- Erechim E-mail: smdenise@uricer.edu.br

O estágio [...] pode se construir no lócus de reflexão e formação da identidade ao propiciar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos alunos, desenvolvidas numa perspectiva reflexiva e crítica, desde que efetivado com essa finalidade.

As contribuições das disciplinas de estágios nos cursos de formação de professores são inegáveis, pois além de promoverem um contato direto com o magistério, contribuem para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática (FILHO, 2009).

De acordo com a afirmação é inevitável que para o acadêmico ter resultados positivos capaz de lhe proporcionar conhecimento sobre sua prática, o conhecimento dialético é fundamental para desenvolver os dois eixos coligados da prática e teoria.

Assim, a Residência Pedagógica como projeto constituído pela CAPES criado em 2011 e implantado em 2012 tem na sua proposta que os professores residentes frequentem um centro de excelência da educação básica no qual eles realizam atividades teórico-metodológicas, e tem como fundamento o conceito de “imersão” e parceria na atividade prática entre diferentes instituições. Sendo assim, o programa não se limita somente à vivência em sala de aula, mas busca constituir uma interação entre pesquisa acadêmica e teoria-prática docente.

2.1 O Programa de Residência Pedagógica visa:

I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;

[...] IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Edital CAPES, 06/2018) [...] A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (Edital CAPES, 06/2018).

Possibilitando na prática um espaço para essa relação é compreendê-la como um momento de reflexão sobre as aprendizagens no contexto institucional, podendo colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas vivenciadas durante todo o curso da graduação. (SILVA e GASPAR, 2018).

A prática é o momento em que o acadêmico começa a desenvolver e formar sua prática pedagógica ou seja sua identidade como futuro professor. Como também aprender a lidar com desafios e situações da prática escolar no dia a dia.

Destaca-se, ainda, que é de fundamental que as atividades sejam bem desenvolvidas visando não se distanciar da realidade dos estudantes. É preciso reflexão, intencionalidade para as atividades a serem desenvolvidas com os estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paulo Freire (1996), afirma em suas palavras a importância de refletirmos a intencionalidade das atividades a serem aplicadas nas práticas, citando que é na formação do professor que devemos exercitar a reflexão crítica sobre a prática.

O planejamento é algo essencial em qualquer tipo de atividade, porém o significado do planejamento docente é muito mais amplo do que imaginamos.

Sobre a importância do planejamento docente, ressalta-se que:

No âmbito educacional, planejar torna-se uma atividade inerente à função do professor porque o planejamento funciona como uma bússola que indica o caminho e a direção a seguir. É por meio do planejamento que o educador ganha segurança e experiência para prever resultados, preparando-se para os possíveis caminhos que poderá ocorrer a partir da sua atividade em sala, portanto podemos dizer que o planejamento está articulado com o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aulas. (ALVES e ARAUJO, 2009, p. 390).

Nos momentos em sala, podemos acompanhar auxiliar os alunos em seus trabalhos, provas, atividades no geral passadas pela professora. Amparar os estudantes em suas dúvidas diante das dificuldades apresentadas ao longo das atividades realizadas em sala, os alunos no geral assimilam os conteúdos com facilidade.

Como bolsista do programa, as possibilidades de contato com a prática foram muito significativas, principalmente no que tange a aspectos do planejamento, com a professora regente da turma, através de reuniões presenciais na escola e conversar através WhatsApp.

No tempo de planejamento e regência, tive a liberdade de abordar os assuntos trabalhados da forma que achava mais viável de melhor qualidade para repassar os conteúdos aos alunos, assim como a prof confiou em mim para que pudesse aplicar os planos sozinha em sala. Os planos elaborados foram 90% envolvendo o lúdico para repassar os conteúdos, a busca por atividades e jogos que tivessem intencionalidade e que proporcionaram um aprendizado significativo à turma, estando sempre refletindo sobre a prática.

A Partir do que está sendo vivenciado através da experiência como bolsista neste programa, ressalto que alguns dos objetivos propostos pela CAPES certamente puderam ser alcançados durante a prática. O programa de RP oferece aos acadêmicos de cursos das licenciaturas, contato com a escola, com os professores, inclusive com o planejamento das aulas. Ao longo do programa, está sendo possível uma troca de conhecimentos muito grande com a professora regente e com os alunos. Ao mesmo tempo em que ela pode contribuir para a formação docente, também foi possível contribuir para as aulas da professora regente..

Essa imersão caracteriza-se como um período em que o aluno tem a oportunidade de conhecer com mais profundidade o contexto em que ocorre a docência, identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar; acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola (SILVESTRE; VALENTE, 2014, p. 46).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De encontro com o artigo descrito acima, nesses momentos de vivência e reflexão sobre as práticas do Programa de Residência Pedagógica (RP) é possível constatar o quão importante este momento se tornou para a minha futura prática como docente. O contato direto com professores e equipe diretiva da escola, possibilitou a troca de experiências, onde os professores compartilham suas vivências, sugestões de atividades, dicas para a prática em sala de aula e auxílio no planejamento.

Conforme Marques, Martins Batista, Martins Silva (2018) a vivência no cotidiano escolar das escolas dos Anos Iniciais é fundamental para a formação da docência no curso de Pedagogia, pois, as experiências contempladas no espaço da escola ajudaram os graduandos na construção diária de sua identidade enquanto profissional da educação.

Essa troca de conhecimentos é muito valiosa para ambos, sendo fundamental para que muitos bolsistas tivessem de fato uma experiência relevante e significativa na docência.

Palavras-chave: Residência. Pedagógica. Teoria. Prática. Planejamento Vivência

REFERÊNCIAS

ALVES, Rosimar Pires; ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. **Planejamento: organização, reflexão e ação da prática docente.** *Anais do sciencult*, v. 1, n. 1, 2010.

BORSSOI, Berenice Lurdes. **O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão.** *Simpósio Nacional de Educação; semana da pedagogia*, v. 20, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica.** Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL (2018). **Edital Capes 06/2018.** Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018>>. Acesso em 05 ago de 2023.

FILHO, A.P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.** (2009). P@rtes sua Revista Virtual. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp> Acesso em: 29 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARQUES, M,A- MARTINS,Batista,T- MARTINS, Silva, T- **A importância do estágio nos anos iniciais para a formação docente: uma pesquisa realizada na Universidade Estadual de Alagoas,** 2018.

SILVESTRE, Magali Aparecida; VALENTE, Wagner Rodrigues. **Professores em Residência Pedagógica: estágio para ensinar matemática.** São Paulo: Editora Vozes, 2014. 104 p. Acesso em: 30 jun. 2023.